

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO | 2021-2024

Além da Comissão de Bolsas e da Comissão de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento, o PPGCOM/UFMT conta com a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico.

De acordo com o Regimento Interno do Programa (anexo), cuja Seção III (Artigos 51 a 57) é destinada a definir os fundamentos da referida Comissão, ela “é responsável por executar o processo de autoavaliação do PPGCOM e por elaborar o Planejamento Estratégico, atrelados à missão e aos valores do Programa, bem como ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMT”, como já detalhado no item anterior (1.3).

A composição da Comissão, prevista no Regimento Interno, em seu Artigo 52, dispõe a presença do/a coordenador/a; de quatro docentes permanentes, respeitando o equilíbrio entre as duas linhas de pesquisa do PPGCOM; de um membro docente externo ao PPG; e um discente. Além dos seis titulares, há outros dois suplentes: um docente e um estudante. O mandato é válido por quatro anos, conforme Artigo 56 do Regimento Interno.

Afirma o Artigo 55 do documento que a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico é regida também pela Resolução Consepe nº 206, de 11 de março de 2022 (anexo), que regulamenta o funcionamento da pós-graduação stricto sensu na UFMT. Todas as decisões devem ser referendadas pelo Colegiado do Programa.

Por fim, o Artigo 57 apresenta as atribuições da Comissão, quais sejam: I. elaborar e submeter à aprovação do Colegiado ampliado o Planejamento Estratégico do PPGCOM a cada quadriênio, a partir da condução de um processo de construção coletiva com docentes e discentes; II. propor a política de autoavaliação do curso, com base em indicadores da Capes e em linha com o Planejamento Estratégico, submetendo-a à aprovação do Colegiado ampliado; III. executar o processo de autoavaliação do PPGCOM, envolvendo os diversos segmentos do Programa, com base na política de autoavaliação aprovada e no que dispuser o Planejamento Estratégico; IV. apresentar os resultados consolidados do processo de autoavaliação em assembleia periódica, reunindo o corpo docente, discente e técnico-administrativo do Programa. V. auxiliar a coordenação na elaboração dos relatórios anuais a serem submetidos à CAPES para fins de avaliação do Programa.

Tendo em vista entradas e saídas anuais de discentes e uma mudança de coordenador durante o quadriênio, a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPGCOM/UFMT apresentou duas composições neste período, com mandato de seus membros iniciado em 4 de maio de 2021 e que será encerrado em 4 de maio de 2025.

A primeira delas contou, na titularidade, com Prof. Dr. Thiago Cury Luiz – Presidente; Prof. Dr. Bruno Bernardo de Araújo – Coordenador do PPG (membro nato); Profª. Drª. Tamires Ferreira Coêlho – Membro Docente; Prof. Dr. Edgard Patrício de A. Filho – Membro Docente Externo – Universidade Federal do Ceará; Fernanda Safira Soares Campos – Representante Discente; e, na suplência, a Profª. Drª. Andréa Ferraz Fernandez – Representante Docente; e Elisa Ulema Calvete Ribeiro – Representante Discente.

A segunda (e atual) apresenta a seguinte composição: como titulares, o Prof. Dr. Bruno Bernardo de Araújo – Presidente; o Prof. Dr. Thiago Cury Luiz – coordenador do PPG (membro nato); a Profª. Drª. Tamires Ferreira Coêlho – Membro Docente; o Prof. Dr. Edgard Patrício de A. Filho – Membro Docente Externo – Universidade Federal do Ceará; e Mylena Petrucelli Brun – Representante Discente; e a Profª. Drª. Andréa Ferraz Fernandez – representante docente; e Graziela Maria Godwin Egbuna – representante discente, como integrantes suplentes.

Dessa forma, em cada um dos anos do quadriênio, a Comissão esteve reunida em dois momentos: um deles antes da realização do Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico e outro depois, para a elaboração da avaliação.

As quatro edições do Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico consistiram em momentos e espaços de tensionamento do planejamento estratégico do Programa (em anexo), já detalhado no item 1.3 deste relatório, além de levantar apreciações de docentes, técnicos e discentes sobre o funcionamento do PPGCOM/UFMT, nos aspectos de infraestrutura, produção intelectual e impacto na sociedade.

Passamos, agora, a discriminar cada uma das edições do seminário.

2021

O Seminário de 2021, envolvendo todos os docentes do Programa e realizado na modalidade remota por conta da pandemia de Covid-19, concentrou-se em duas frentes concomitantes: uma delas destinada à elaboração do relatório qualitativo da quadrienal 2017-2020, contemplando os cinco meses iniciais do PPGCOM (agosto a dezembro de 2020), enquanto a outra ficou voltada para a produção do planejamento estratégico do Programa, a partir das fichas de avaliação da área em seus três eixos (Programa, Formação e Impacto) e 12 itens, que vigoraria pelo período de 2021 a 2024.

Para o encaminhamento dos trabalhos, os docentes e representantes discentes foram divididos em três Grupos de Trabalho (GTs), cujos temas corresponderam aos eixos das Fichas de Avaliação da Área de Comunicação e Informação: GT 1.

Programa e Autoavaliação; GT2. Formação; e GT3. Impacto na Sociedade. Cada GT foi composto por quatro docentes, sendo um deles nomeado líder do grupo, responsável pela interlocução com os demais GTs, e por um representante discente.

A abertura do Seminário contou com a presença do Prof. Edson D'Almonte (UFBA) - Coordenador da Área Comunicação e Informação na CAPES, que explorou o tema da avaliação no contexto da pós-graduação no país e respondeu a dúvidas e questões levantadas pelos docentes e discentes envolvidos no Seminário. Após a abertura, os três GTs se reuniram no dia seguinte (09/02) para alinhamento das atribuições e de que forma a produção de cada equipe deveria preservar uma espinha dorsal visando à constituição de um documento final que consolidasse todas as proposições realizadas. As atividades do Seminário foram, assim, divididas em: (i) reuniões dos GTs para avaliação diagnóstica, discussão e proposição de plano de ação vinculado aos temas específicos do grupo; e (ii) reuniões de articulação entre os GTs para aprofundar o diálogo e debate e compartilhar resultados preliminares.

Nos dias 10 e 11 de fevereiro, os GTs se reuniram interna e separadamente para a organização daquilo que seria tarefa de cada membro, oferecendo seus contributos em um documento compartilhado e online. No dia seguinte (12/02), o Seminário voltou a convergir todos os GTs e seus membros em uma reunião de meio-termo, para que fossem apresentadas as diretrizes levantadas por cada um dos GTs, além de buscar a sintonia fina entre Programa, Formação e Impacto na sociedade, os eixos temáticos do Planejamento, tendo no PPGCOM o elemento de intersecção.

Entre 13 e 25 de fevereiro, os GTs e seus membros trabalharam de forma assíncrona, utilizando o documento compartilhado no drive do Seminário para construção do texto e apontamento de sugestões a serem discutidas e acatadas internamente, a priori, e, depois, em conjunto com os demais GTs. Oferecidas as contribuições em quase duas semanas de trabalho, nos dias 26 de fevereiro e 1º de março, os três GTs socializaram as suas contribuições, para que cada um dos Grupos pudesse receber sugestões e ouvir questionamentos dos outros dois, tendo em vista a consolidação do texto definitivo.

No dia seguinte (02/03), o coordenador do PPGCOM e os líderes dos GTs se reuniram para apresentar uma nova versão com as adequações realizadas. Em 4 de março, o líder do GT Programa compilou as três produções em um único material, para que, no encerramento do Seminário, em 5 de março, o documento fosse apresentado a docentes e discentes do PPGCOM, estes representados pela turma inaugural (2020) e pelos ingressantes (2021). O texto final foi aprovado na 10ª reunião do Colegiado do PPGCOM, tendo na Resolução PPGCOM/FCA nº 02, de 17 de março de 2021(em anexo), a aprovação formal do planejamento estratégico do PPGCOM-UFMT para o quadriênio 2021-2024 (em anexo).

O documento, aprovado em março de 2021 por meio da RESOLUÇÃO PPGCOM/FCA Nº 02, DE 17 DE MARÇO DE 2021 (em anexo), trouxe missão, visão, valores e objetivos em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso; elaborou uma matriz SWOT com forças e fraquezas (ambiente interno), ameaças e oportunidades (ambiente externo); detalhou o plano de ação com cinco metas estratégicas no Eixo Programa, 19 metas estratégicas no Eixo Formação e dez metas estratégicas no Eixo Impacto. Para cada meta, o plano estabeleceu ações, responsáveis e resultados esperados. Por fim, a última seção do planejamento estratégico tratou da “Avaliação do Planejamento Estratégico”, segundo a qual “a avaliação da execução do Planejamento Estratégico (2021-2024) será realizada pela Comissão de Autoavaliação do PPGCOM, que promoverá, anualmente, um seminário de autoavaliação, com docentes, discentes e técnicos do PPGCOM, como parte da estratégia delineada na política de autoavaliação do Programa”.

2022

Com o objetivo de levantar dados relativos a 2021 e refletir sobre a atuação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso (PPGCOM/UFMT, o corpo docente do PPGCOM se reuniu nos dias 7 e 14 de abril, em modalidade remota, para realizar a sua autoavaliação anual.

O primeiro dia foi destinado ao diagnóstico das ações realizadas em 2021, enquanto a segunda data ficou voltada às projeções, perspectivas e desafios do Programa em 2022, tendo como parâmetros o Planejamento Estratégico para o quadriênio 2021-2024, as fichas de avaliação da Capes e a Resolução de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento (02/2020) (em anexo).

A partir desses três documentos, o objetivo foi situar o PPGCOM em seus aspectos positivos e negativos em 2021, nos campos de infraestrutura, formação e impacto, além de propor caminhos para 2022, em maior grau olhando para o quadriênio em perspectiva. Embora as metas estratégicas devessem ser alcançadas no intervalo de quatro anos, tinha-se como importante regrá-las ano a ano, sob o risco de ficar inviável atingi-las.

Para tanto, a metodologia escolhida para chegar aos objetivos do Seminário de Autoavaliação baseou-se na diversidade de técnica de coleta de dados, que nos permitisse uma visão individualizada e coletiva do PPGCOM, podendo, com isso, olhar a nossa atuação em perspectiva para os próximos três anos do quadriênio, em especial, o ciclo de 2022.

Dessa forma, o Sistema Stela Experta permitiu o acesso às informações de pesquisadoras e pesquisadores do Programa, uma vez que ele extrai os dados da Plataforma Sucupira e do Currículo Lattes, com base na atualização mais recente.

Por este motivo, é necessário manter ajustados o Coleta Capes e os currículos das/os docentes, bem como dos/as discentes que integram o Programa.

A plataforma disponibiliza filtros que nos permitiram levantar informações mais direcionadas e específicas. Assim, para termos números detalhados sobre produção intelectual e participação em eventos, alguns filtros foram utilizados, como o tipo de produção realizada (livros, capítulos, anais e periódicos) e os estratos (Qualis).

Com isso, para levantar informações referentes à nossa atuação, discriminamos 12 indicadores, com base nas metas estabelecidas pelo planejamento estratégico, a partir dos quais fizemos a sistematização dos dados. Foram eles: Formação sobre construção de projetos de pesquisa; Projeto de extensão; Comissão de Captação de recursos; Orientações em andamento; Quadro com os projetos vinculados ao/a orientador/a; Produção intelectual/participação (discente); Produção intelectual/participação (docente); Criação de grupo de pesquisa; Integração entre graduação e pós; Reserva de vagas; Integração regional; Lideranças em associações. Os resultados consolidados do quadriênio serão apresentados ao final deste item e detalhados nos Eixos Formação e Impacto.

Dos 12 indicadores, nove integram a dimensão formativa do planejamento estratégico, enquanto as três últimas estão no escopo do impacto. Tendo em vista que nos dois primeiros anos (2020 e 2021) de funcionamento do PPGCOM não havia atividades presenciais, em função das restrições impostas pelo contexto pandêmico, o primeiro eixo do planejamento estratégico - infraestrutura - seria objeto de uma avaliação mais atenta em 2023.

Ao final do Seminário, a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico apresentou e aprovou uma revisão no plano de ação, ficando mais detalhado (em anexo). Ele passou a contar com um objetivo estratégico, duas estratégias e 12 metas no Eixo Programa; dois objetivos estratégicos, seis estratégias e 25 metas no Eixo Formação; e três objetivos estratégicos, sete estratégias e 39 metas no Eixo Impacto.

O plano de ação ficou estruturado em estratos novos e mais específicos: para cada uma das 76 metas, estabeleceram-se prazos, responsáveis/parceiros para a consecução da meta, resultados esperados e custos.

2023

Com a presença de três novos docentes credenciados no segundo semestre de 2022, o Programa voltou a se reunir em um seminário de autoavaliação e planejamento estratégico, que teve como objetivo apreciar os avanços e as dificuldades vivenciadas no ano anterior, em relação aos três eixos da ficha de avaliação: Programa, Formação e Impacto. Além disso, serviu também para que o

Programa pudesse se posicionar na segunda metade do quadriênio, colocando em perspectivas algumas metas alcançadas e o que deveria ser feito para atingir as pendências nos próximos dois anos.

Para tanto, os docentes permanentes do Programa se reuniram nos dias 6, 7 e 8 de março de 2023, pela primeira vez de modo presencial, para um conjunto de atividades nos períodos da manhã e da tarde.

No primeiro dia, o Programa recebeu, à distância, o professor Edson Dalmonte, que havia sido presidente da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação – Compós, coordenador de Comunicação e Informação (CAPES), entre 2018 e 2022, e integrante do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) para falar sobre a avaliação do PPGCOM na quadrienal anterior e as perspectivas do Programa para o quadriênio vigente. Ao final da fala houve espaço para perguntas e debates.

No período da tarde, o então coordenador de ensino de Pós-Graduação da UFMT, Prof. Dr. Vinicius Carvalho, propôs uma fala sobre os aspectos mais sensíveis da avaliação e instrumentos a serem utilizados tanto no Coleta como no relatório qualitativo. Posteriormente, houve espaço para perguntas e debate.

O segundo dia ficou destinado à Coordenação do PPGCOM, com falas do Prof. Dr. Bruno Bernardo de Araújo, então coordenador do Programa, e da Prof^a. Dr^a. Tamires Ferreira Coêlho, vice-coordenadora.

O primeiro, pela manhã, apresentou aspectos importantes do relatório de avaliação do Programa (quadrienal 2017-2020) e os indicadores mais promissores e mais problemáticos daquela avaliação, propondo caminhos para melhorar os aspectos que foram identificados como mais deficitários.

À tarde, a vice-coordenadora apresentou dados quantitativos da produção intelectual docente e discente, destacando, à luz do plano de ação do quadriênio e da Resolução de Recredenciamento do PPGCOM (em anexo), os aspectos que cumpriam as metas e aqueles que figuravam aquém dos parâmetros, alertando para possibilidades de incremento da produção nos dois últimos anos do quadriênio. Este levantamento foi conseguido a partir de consultas nos Currículos Lattes de docentes e discentes, além da utilização da plataforma Stela Experta. De posse dessas informações, as análises foram feitas tendo como referências os indicadores do plano de ação do Programa, espelhado nas fichas de avaliação da área.

No terceiro e último dia, o presidente da Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, professor doutor Thiago Cury Luiz, colocou em discussão o plano de ação do PPGCOM, provocando os demais docentes à proposição de novos parâmetros e ajustes nas metas, prazos, responsáveis e custos, gerando

uma nova atualização do planejamento estratégico do Programa, aprovado em março de 2023 (em anexo).

2024

Nos dias 4, 5 e 6 de março, o corpo docente permanente se reuniu para compreender o andamento do Programa nos três anos do quadriênio e identificar as necessidades que ainda poderiam ser contempladas no ano derradeiro.

Assim, no primeiro dia, o Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico recebeu, no período da manhã, os professores doutores Gerson Luiz Martins (Coordenador do PPGCOM/UFMS) e Marcos Paulo da Silva (docente permanente do PPGCOM/UFMS). A atividade foi híbrida, já que os convidados participaram remotamente.

A abordagem de ambos teve como tema “Os movimentos realizados para o incremento da nota e a criação do Doutorado da UFMS: necessidades e dificuldades”. Nesse sentido, tanto o atual coordenador como o coordenador durante a quadrienal anterior explicaram as escolhas feitas pelo PPGCOM/UFMS que foram fundamentais para o aumento da nota e, conseqüentemente, a possibilidade de criar o Doutorado.

A nossa opção pelos colegas da UFMS ficou pautada em alguns fatores: além do evidente avanço do Programa, ele está situado na mesma região e, portanto, apresenta contextos que se assemelham à nossa realidade, tanto do ponto de vista geográfico, cultural, econômico e social. Ao final da fala, foi aberto espaço para perguntas e debates.

No período da tarde, o coordenador do PPGCOM/UFMT, professor doutor Thiago Cury Luiz, apresentou os números consolidados dos três primeiros anos do quadriênio referentes aos Eixos Programa e Impacto. Esses números serão apresentados ainda nesta seção e detalhados e qualificados nos dois outros eixos (Formação e Programa) deste relatório qualitativo.

No segundo dia do seminário, o Programa recebeu o Prof. Dr. Vinicius Carvalho, então coordenador de Ensino de Pós-graduação da UFMT, que explanou sobre os caminhos a serem percorridos no último ano de quadriênio, tendo em vista a nota na primeira quadrienal e o tempo de existência do PPGCOM, além de colocar em perspectiva o próximo ciclo (2025-2028). Ao final da sua fala, houve perguntas e debates, que nos auxiliaram a compreender melhor o funcionamento da avaliação e os movimentos que ainda poderiam ser feitos em 2024 para incrementar os resultados do Programa.

No período da tarde, o Prof. Dr. Bruno Bernardo de Araújo, presidente da Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico e, até dezembro de 2023, o único coordenador que o PPGCOM havia tido (2019-2023), trouxe números sobre a produção intelectual do corpo docente e discente nos últimos três anos, apontando para as necessidades de 2024. Ao final, os docentes aventaram alternativas e estratégias para a melhoria de alguns índices no último ano do quadriênio. Os dados referentes à formação, já complementados pelas produções de 2024, serão apresentados ainda neste item. Nos dois próximos Eixos deste relatório, esses índices serão detalhados e qualificados.

O último dia do seminário foi destinado aos processos de autoavaliação discente, docente e técnico administrativo. No período da manhã, a comissão, juntamente com o corpo docente e o membro discente titular no Colegiado, fez apontamentos a partir da consulta realizada junto aos/as mestrandos/as. À tarde, os docentes e o técnico administrativo do PPGCOM se reuniram em uma roda de conversa para apresentar as suas impressões e propor encaminhamentos para o restante do quadriênio, fazendo, além de um retrospecto da trajetória do Programa até o momento, uma análise de conjuntura. Os resultados desta avaliação, bem como a consolidação dos números do quadriênio, serão apresentados adiante.

1.4.1 Apresentação dos resultados aferidos durante o quadriênio

Considerando as 12 metas que compõem o Eixo Programa no Plano de Ação do Planejamento Estratégico do PPGCOM, o Programa mapeou 35 objetos a serem cumpridos, tendo alcançado 17 e havendo ainda outros 18 pendentes, ao final de 2023. Isso representa que do escopo das 12 metas delineadas para o quadriênio, metade foi atingida com $\frac{3}{4}$ do período finalizados. Considerando os avanços em 2024, é possível detectar que 60% das metas foram cumpridos.

Há que se destacar que, em dezembro de 2024, completaram-se cinco anos da aprovação da APCN, período em que foram providenciados os elementos fundamentais para o funcionamento do Programa, além de considerar que em quase metade do quadriênio (até meados de 2022), a Universidade Federal de Mato Grosso realizou as suas atividades na modalidade remota, não sendo necessária a estrutura da instituição e, tampouco, possível articular com a administração superior e/ou outros parceiros as melhorias projetadas no plano de ação. Esses avanços, complementando as relevantes conquistas que obtivemos, poderão ser alcançados a partir de 2025.

Ainda assim, foi possível situar que o Programa conquistou espaços destinados à Coordenação e à Secretaria, além de sala de aula exclusiva às disciplinas obrigatórias e optativas, com datashow e internet, e acervo bibliográfico próprio, cabendo ainda buscar outros avanços, como laboratório para pesquisa, sala de estudo, gabinetes para pesquisadoras/es, sala de reuniões, entre outros.

Considerando as metas relativas à produção intelectual do Eixo Formação, abrangendo docentes, em levantamento feito junto aos Currículos Lattes, à Plataforma Stella Experta e à Plataforma Sucupira, os 13 docentes permanentes do PPGCOM publicaram 75 artigos em periódicos Qualis A durante o quadriênio, sendo a meta estabelecida no plano de ação de 90. Aqui, leva-se em consideração que cada docente permanente deveria publicar oito artigos em periódicos Qualis A ao longo do quadriênio. Além disso, para fins de cálculo da meta, respeitaram-se os credenciamentos durante o período: três docentes em 2022 e uma docente em 2023. Em 2024, um dos docentes permanentes tornou-se colaborador, alterando, igualmente, a métrica do Programa. No extrato B, o número de publicações foi de 41 artigos, sem que o plano de ação previsse um parâmetro neste caso. No total, foram 116 publicações em periódicos Qualis A e B realizadas por docentes permanentes.

Embora o Programa tenha ficado aquém da meta de 90 artigos em revistas Qualis A, o quantitativo de 75 demonstra a força do grupo, sendo este o primeiro quadriênio completo do Programa. No anterior, o PPGCOM funcionou por cinco meses, os últimos de 2020. Há que se destacar também que as publicações figuraram em periódicos nacionais, majoritariamente, e também internacionais, em outros idiomas.

Do ponto de vista da publicação/organização de livros, a meta foi alcançada. O plano de ação discriminou que quatro docentes deveriam estar envolvidos em ações dessa natureza, e o PPGCOM/UFMT contabilizou cinco, demonstrando força em uma área de atuação relevante para o campo.

Outro dado que extrapolou a meta foi relacionado à publicação de capítulos de livros. O plano de ação estabeleceu 24 capítulos publicados ao longo do quadriênio. O PPGCOM/UFMT contabilizou 79 veiculações dessa natureza, outra demonstração de robustez do Programa.

As publicações de trabalhos completos em anais de eventos também superaram a meta estabelecida pelo plano de ação, que propunha 48 publicações por parte do corpo docente permanente ao longo do quadriênio. O PPGCOM/UFMT atingiu 138 registros em anais, contemplados aqui os eventos mais importantes do país, tais como: Compós, Intercom, Compolítica, SBPJor, Socine, entre outros. Consideram-se também os eventos internacionais, como o Alaic e o Seminário da Rede Amlat.

Entre as orientações de TCC e Iniciação Científica, houve superação da meta em ambos. Foram 68 orientações de TCC durante o quadriênio, sendo que o plano de ação estabelecia 48 como meta para docentes permanentes entre 2021 e 2024. Em relação à iniciação científica, foram 59 orientações, 11 a mais na comparação com a

meta dada pelo plano de ação. Dos 12 docentes permanentes que encerraram o quadriênio, apenas um não orientou Iniciação Científica e outro, TCC.

Os números indicam que a atuação junto à graduação, tão importante para a interlocução com a pós, está em andamento, havendo a necessidade de incrementar os trabalhos junto à iniciação científica, algo que também depende da mobilização institucional no sentido de disponibilizar mais bolsas e/ou auxílios. Os projetos também têm a capacidade de realizar esta convergência, algo que será demonstrado mais adiante.

Há que se destacar também que os cursos de graduação vinculados à Comunicação (Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Cinema e Audiovisual) motivam os graduandos a realizarem movimentos de pesquisa, uma vez que precisam contabilizar uma carga horária mínima em atividades complementares para colarem grau. Isso pressupõe a participação em grupos ou projetos de pesquisa, publicação de artigos em periódicos, livros e anais de eventos, apresentação de trabalhos, entre outras atividades.

Em relação ao corpo discente, o PPGCOM/UFMT marcou 22 publicações de artigos entre periódicos e capítulos de livros, envolvendo 28 discentes regulares do Programa, de um total de 59 que estiveram/estão matriculados entre 2021 e 2024. Neste caso, o plano de ação define uma publicação de artigo em periódico ou capítulo por discente regular, por biênio.

No que diz respeito às publicações em anais, contemplados aqui os textos completos, resumos e resumos expandidos, o Programa contabilizou 68 publicações nos últimos quatro anos, envolvendo 30 dos 59 discentes matriculados ao longo do quadriênio. O plano de ação estabelece uma publicação por discente por ano de permanência no Programa.

Por fim, em relação aos egressos, o plano de ação do PPGCOM/UFMT estabelece uma publicação de artigo completo em periódico, capítulo ou anais, por egresso, nos 12 meses seguintes à conclusão do curso. O Programa, que passou a ter egressos a partir de 2022, teve apenas os dois últimos anos do quadriênio para publicações deste segmento. Contabilizaram-se 23 trabalhos publicados, capitaneados por 13 egressos. Ao todo, o Programa soma 25 egressos entre os anos de 2022 e 2024, sendo sete provenientes do último ano.

Os números demonstram que avanços são necessários quanto à produção discente, havendo também um gargalo no financiamento de viagens e estadia a discentes e egressos, o que compromete a participação e/ou a publicação das suas pesquisas, seja em estágio de desenvolvimento, seja dos resultados e conclusões. Para tanto, o Colegiado editou Resolução específica (RESOLUÇÃO FCA - PPG EM COMUNICAÇÃO-UFMT Nº 01, DE 5 DE ABRIL DE 2022) que trata de atividades

complementares, no sentido de estimular os discentes a participarem de eventos, apresentarem trabalho e publicarem em periódicos, livros e anais de eventos, além de ações de outras naturezas, tais como emitir parecer, integrar comissão organizadora de evento, participação em banca de TCC, em comissões e órgãos colegiados, entre outras.

Há que se destacar que dos 25 egressos que o Programa possui, quatro ingressaram em cursos de Doutorado de Mato Grosso e de outros estados, como São Paulo e Minas Gerais. A maioria segue nos locais de trabalho, no campo profissional, em que estavam antes e/ou durante o ingresso no Mestrado. Por fim, ao menos uma egressa está presente na carreira acadêmica como docente substituta na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Isso demonstra o potencial do PPGCOM/UFMT de qualificar profissionais e acadêmicos para o Estado e o país.

Em relação ao Eixo Impacto e às metas estabelecidas no plano de ação, o Programa contabilizou quatro publicações em periódicos e cinco em capítulos de livros redigidas em língua estrangeira, entre os anos de 2021 e 2024. Essas ações envolveram quatro docentes do PPGCOM/UFMT, ficando abaixo do parâmetro, que era de uma publicação por docente ao longo do quadriênio.

Com exceção deste indicador e de outros três – atividades acadêmicas internacionalizadas; docentes do Programa em instituições estrangeiras e membro de INCT, cada qual com um docente participante, sendo o parâmetro de 1,8; 1,8 e 1,2, respectivamente, no quadriênio –, as demais metas foram atingidas ou superadas.

Sobre a participação de examinadores estrangeiros em bancas do Programa, foram quatro membros nas 25 bancas realizadas entre 2022 e 2024, ou seja, acima do índice de 10% recomendado no plano de ação. A organização de eventos internacionais apresentou resultado dobrado (dois eventos organizados) em relação à meta (um evento no quadriênio), como o Seminário da Rede Amlat, em 2023.

Quando o assunto é sediar eventos regionais e/ou nacionais, enquanto a meta para o quadriênio era de dois eventos, o Programa promoveu três, dentre os quais citamos o Seminário Nacional de Rádio e o Intercom Centro-Oeste. O dado de participação em comissão organizadora de evento extrapolou em três vezes a meta: o plano de ação previa quatro docentes em comissão organizadora de evento durante o quadriênio, e 12 docentes do PPGCOM/UFMT exerceram esta função entre 2021 e 2024.

Do ponto de vista da inserção do Programa, elemento definido pelas fichas de avaliação da Capes, o PPGCOM promoveu eventos em interlocução com outras instituições, tais como Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN),

Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), além de parcerias dentro da própria UFMT, tanto com o Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea (ECCO) e o Curso de Comunicação Social, campus Araguaia.

Dentre os eventos promovidos, citamos o Seminário de Experiências Metodológicas na Comunicação (2021), II Pesquisacom (Seminário Interprogramas de Comunicação das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste) (2021), IV Simpósio Nacional do Rádio (2021), Seminário Internacional “Comunicar Ciência: democracia, comunicação e audiovisual” (2022) e Intercom Centro-Oeste (2022).

O Programa compreende que, ao sediar e organizar eventos, fortalece o seu papel de liderança emergente na relação com instituições de pesquisa e outros programas de pós-graduação do país.

Ainda acerca de eventos, enquanto o planejamento estratégico projetou 2,4 docentes coordenando GTs, o Programa levou três pesquisadores a esta condição no intervalo de 2021 a 2024, incluídos aqui a Compolítica e a Intercom.

Outros números que praticamente triplicaram o parâmetro estabelecido na meta do plano de ação foram: a participação de docentes do Programa em corpo editorial de periódicos nacionais: sendo três a meta, o PPGCOM incluiu oito docentes em revistas brasileiras. Em palestras proferidas, foram seis docentes envolvidos, diante de uma meta de 3,6 docentes no quadriênio.

Outro dado importante conquistado pelo Programa foi a quantidade, em consonância com a meta do plano de ação, de disciplinas ofertadas em rede: três no quadriênio. Elas envolveram a participação de instituições e/ou pesquisadores brasileiros e internacionais, considerando o cenário latino-americano e europeu de produção científica do campo da Comunicação.

O índice que mais e melhor superou a meta diz respeito aos pesquisadores do PPGCOM figurarem como fonte jornalística na imprensa local e regional. Enquanto a meta previa 2,6 docentes ao longo do quadriênio, quase quatro vezes mais – oito, no total – foi a proporção de entrevistados em conteúdos jornalísticos, demonstrando a proeminência do Programa no cenário mato-grossense e a sua inserção no Estado, por meio da produção de discursos qualificados que extrapolam o debate acadêmico

Em relação às ações afirmativas e reserva de vagas, o PPGCOM avançou alguns parâmetros, embora dependa das circunstâncias institucionais. Se a meta para ocupação de vagas era reservar 30% para estudantes negros, indígenas,

quilombolas, com deficiência e transgêneros, em função das normativas da UFMT, em 2023 e 2024, 25% das vagas, em cada seleção, foram reservados. Dessa forma, identificamos o ingresso de oitos mestrandos negros, em um universo de 29 aprovados nas seleções de 2023 e 2024.

Nesse sentido, desde 2024, o Programa seleciona bolsistas, dando peso mais elevado ao recorte de raça, declarado na inscrição para a seleção, bem como socioeconômico, sem que haja propriamente uma reserva de vagas. Por ano, a cota de bolsas do PPGCOM atende a cinco estudantes.

Por fim, sobre a comunicação institucional do Programa, ela foi capitaneada pelos dois coordenadores do quadriênio, que lideraram dois projetos de extensão responsáveis pelo desenvolvimento dos conteúdos do Programa. Envolvendo estudantes de graduação em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Cinema e Audiovisual, os projetos Tornar Comum e Empiria foram institucionalizados por meio da Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência.

As atividades de comunicação do Programa estão previstas em 10 metas do plano de ação, que promovem a visibilidade do PPGCOM/UFMT. Assim, ocasiões como as semanas de abertura dos semestres, as aulas inaugurais dos períodos letivos, os processos de seleção de discente especial (dois por ano) e regular (um por ano), as bancas de defesa, as participações de pesquisadores do Programa em eventos relevantes, as publicações em periódicos e entrevistas com docentes e discentes são veiculados no site (ppgcomufmt.com.br), no perfil do Instagram (@ppgcom_ufmt), no canal do YouTube (PPGCOM UFMT) e no Spotify (PPGCOM - UFMT). As informações numéricas e referentes ao conteúdo de cada um dos canais do PPGCOM já foram apresentadas e detalhadas no item 1.3 deste relatório.

Sobre conteúdos pontuais, previstos em nosso plano de ação, as atas, em função da LGPD, ficam disponíveis em plataforma institucional, cujo acesso pode ser solicitado por qualquer estudante. Os docentes possuem acesso automático. A prestação de contas junto à UFMT, realizada ao final de cinco anos (2019-2024), está ocorrendo neste momento, e será divulgada quando finalizada.

Outros documentos, como Regimento Interno, normas vigentes, planejamento estratégico do quadriênio e as dissertações defendidas, estão disponíveis no site. Informações mais objetivas sobre o Programa, tais como histórico, área de concentração, linhas de pesquisa, corpo discente e docentes (com contatos e link do Currículo Lattes), composição do Colegiado e das Comissões, organização do fluxo curricular, orientações a discentes e docentes para petições diversos, editais em andamento e antigos, calendário e oferta de disciplinas do semestre corrente, formulários, grupos e projetos de pesquisa e contatos do Programa, também são encontradas no site (ppgcomufmt.com.br).

Os números relativos aos Eixos Formação e Impacto serão mais detalhados e mais bem qualificados nas duas próximas seções deste relatório qualitativo, cabendo aqui apenas a apresentação dos resultados identificados nos seminários de autoavaliação realizados nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024, além da varredura de dados feita pela Coordenação no início de 2025 e em convergência como o Coleta Capes 2024.

Em 2023, a Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico elaborou um questionário, direcionado aos estudantes regulares do curso, apresentando cinco questões de múltipla escolha, havendo uma questão aberta para cada uma delas, além de outra questão dissertativa ao final, envolvendo os seguintes eixos: infraestrutura - física e tecnológica; Disciplinas; Orientações; Participação em eventos; Publicações.

As cinco perguntas objetivas foram: Qual é a sua avaliação sobre a infraestrutura (física e tecnológica) do PPGCOM; Qual é a sua avaliação sobre as disciplinas do PPGCOM; Qual é a sua avaliação sobre as orientações no PPGCOM; De quantos eventos você participou desde que iniciou a sua trajetória no PPGCOM; Quantas publicações, entre anais, livros e/ou periódicos, você contabilizou desde que iniciou a sua trajetória no PPGCOM. Cada questão abria espaço para detalhamento: “Caso queira, detalhe a sua resposta”. Finalizando o questionário, foi dada uma pergunta aberta: “Caso queira, deixe a sua sugestão e/ou crítica para aperfeiçoarmos o PPGCOM”.

Com 13 respondentes (aproximadamente, metade do corpo discente regular), na primeira questão (Qual é a sua avaliação sobre a infraestrutura (física e tecnológica) do PPGCOM) tivemos: 30,8% ruim; 30,8% regular; 23,1% ótima; e 15,4% boa. Aqui, é importante entender que há uma dependência dos recursos e escolhas institucionais, que superam os anseios do Programa. Esta ressalva foi mencionada pelos estudantes na parte qualitativa da pergunta, além de ressoar bastante a falta de conexão boa à internet, de outros equipamentos e de espaços para estudantes e docentes desenvolverem as suas pesquisas.

A segunda questão (Qual é a sua avaliação sobre as disciplinas do PPGCOM) apresentou que 69,2% dos discentes avaliaram as disciplinas como ótimas, enquanto 30,8% as definem como boas. Os depoimentos dissertativos registraram que os componentes curriculares são pertinentes e adequados tanto à formação, como à compreensão do estado de coisas dos tempos atuais.

Sobre as orientações, 61,5% definem como ótimas; 30,8% como boas; e 7,7% como regulares. Na parte qualitativa, a maioria destacou a importância da participação do orientador no desenvolvimento da pesquisa, havendo apenas duas menções negativas que apontaram distanciamento.

Em relação à participação em eventos, 61,5% responderam que estiveram entre 1 e 4; 23,1% entre 5 e 9; e 15,4% declararam não ter participado de evento. Foram feitas menções de eventos em que estiveram, outros que gostariam de participar e uma certa limitação imposta pelo trabalho. Há que se ressaltar que boa parte do corpo discente é composta por trabalhadores, razão pela qual o PPGCOM optou por ministrar disciplinas obrigatórias sempre no período noturno.

Acerca das publicações em anais, livros e/ou periódicos, mais da metade (53,8%) declararam não ter atingido esta meta; 38,5% afirmam ter entre 1 e 5 publicações; e 7,7% entre 7 e 9. Como já colocado, a participação e publicação discente deve ser melhorada no quadriênio, tendo em vista as fichas de avaliação da área e as metas no plano de ação do PPGCOM. Houve uma menção da dificuldade de conciliar disciplinas e atividades curriculares no primeiro ano do Mestrado.

Na pergunta final, pedindo sugestões ou críticas, a maior incidência envolveu o horário noturno das aulas, já que elas estão previstas para ocorrer entre 19 e 23 horas, o que dificulta o retorno para casa, especialmente com transporte público. Além disso, o cansaço e a falta de segurança no campus também são citados. Nesse sentido, os docentes entenderam a importância de flexibilizar o horário de término até para que o rendimento durante a aula seja otimizado.

O debate que envolveu docentes e o técnico administrativo do PPGCOM, no último dia do Seminário de 2024, trouxe o relato deste desde a sua chegada ao PPGCOM, em maio de 2023, as conquistas e as dificuldades daquele momento (março de 2024) na transição entre coordenadores. Os docentes compreenderam a importância do técnico administrativo, já que o Programa ficou mais de dois anos sem alguém responsável pelo trabalho de secretaria, sendo este acumulado pelo coordenador.

Entre os docentes, houve apreciações positivas e propostas para o restante do quadriênio, como tentar a captação de recursos de fora para a finalização do auditório, a implementação de laboratório de informática e a criação de gabinetes para pesquisadores do Programa. Outra sinalização foi promover publicações em conjunto, além de aproveitar os trabalhos finais de disciplinas para a apresentação em eventos da área.

Com o quadriênio concluído, o PPGCOM levará em consideração as conquistas e os percalços, além dos parâmetros estabelecidos nas novas fichas de avaliação da Capes, para estruturar o seu novo planejamento estratégico.